



PROTAGONISTAS NEGROS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA: UM EXPOENTE PARA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 NA SALA DE AULA

Arnaldo Gomes da Silva Filho - Mestre em Culturas Africanas, da Diáspora e dos Povos Indígenas da Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns

Josimar Ferreira de Araújo - Graduando do curso de Pedagogia – UNINASSAU – Garanhuns.

Contatos: Arnaldo.gomes@upe.br; jsm.araujo@hotmail.com

Objetivos

➤ Geral

Buscar por meio da literatura contemporânea africana e afro-brasileira, caminhos para discutir temas como racismo estrutural, racismo institucional, intolerância religiosa, colorismo, entre outras abordagens que promovem uma educação antirracista e reflexões sobre a importância de discutir as relações étnico-raciais no ambiente escolar.

Objetivos

➤ Específicos

Refletir o sobre a aplicação da Lei 10.639/2003, nas aulas do componente curricular de língua portuguesa, do 6º ao 9º ano, na cidade de Garanhuns – PE, tendo por base a análise da coleção Se liga na Língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem (2018), da editora Moderna, adotada pela rede municipal de ensino no PNLD 2019;

Identificar se o material didático, com período de vigência de quatro anos – 2020 a 2023 –, fomenta o trabalho com as literaturas africanas e afro-brasileira nas turmas do Ensino Fundamental Anos Finais.

Justificativa

- Teórica
- Social
- Pessoal

Introdução

No cenário brasileiro, nota-se que no âmbito escolar o estudo sobre cultura e história africana e/ou afro-brasileira são trabalhadas apenas no dia 20 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra, de forma exótica e estereotipada. Quando pensamos nos livros didático no qual muitas vezes é o único recurso pedagógico disponível, percebemos o silenciamento no que se diz respeito à literatura africana e afro-brasileira.

Metodologia

Para a realização deste trabalho, buscamos uma metodologia de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e método bibliográfico.

- Análise do livro didático - Coleção Se liga na Língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem (2018), da editora Moderna;
- Estudo de obras literárias com protagonistas negros, publicados no ano de 2020 a 2023.

Resultados e discussões

Série	Abordagem da literatura africana	Outros temas relacionados a cultura africana ou afro-brasileira.
6º ano	<ul style="list-style-type: none">• NÃO ENCONTRADO.	<ul style="list-style-type: none">• Na seção do livro Biblioteca cultural em expansão há a sinopse do livro As melhores histórias da mitologia africana de A. S. Franchini e Carmen Saganfredo. Pág.107 (Nesta seção, encontrasse a capa do livro e um balão com uma pequena sinopse da obra).
7º ano	<ul style="list-style-type: none">• NÃO ENCONTRADO.	<ul style="list-style-type: none">• Poema Vozes-mulheres da escritora Conceição Evaristo. Pág. 66 (O poema foi utilizado apenas como complemento de uma discussão referente ao gênero principal do capítulo 2: Entrevista).• Resenha crítica do filme Pantera Negra. Pág. 220 (Texto utilizado para trabalhar o gênero resenha crítica).
8º ano	<ul style="list-style-type: none">• Trecho do livro Bom dia, camaradas do autor angolano Ondjaki. Pág. 107-109 (O fragmento é utilizado para um exercício sobre regência nominal e verbal não aborda sobre o autor, seu país ou a literatura africana).	<ul style="list-style-type: none">• Texto Junto e misturado do rapper MV Bill e estudo do gênero. Pág. 58 – 69 (Explora o gênero rap, sua condição de produção e temáticas abordadas).
9º ano	<ul style="list-style-type: none">• NÃO ENCONTRADO.	<ul style="list-style-type: none">• Primeiro capítulo da biografia Grande Otelo de Sérgio Cabral. Pág. 116 - 118 (Mesmo se tratando do primeiro artista negro fazer sucesso no cinema, o texto é utilizado apenas para conhecer o gênero biografia).• Como atividade de retomada de Grande Otelo e o gênero biografia, na seção Entre saberes, foi apresentado aos estudantes uma minibiografia de Clementina de Jesus, Abdias Nascimento, Cartola, Daiane dos Santos, Zileide Silva e Milton Santos. Pág. 142 – 143 (A proposta da atividade é os estudantes produzirem um podcast falando dessas personalidades negras do Brasil).

Resultados e discussões

Temas	Obras literárias
<ul style="list-style-type: none">• Racismo (estrutural, institucional, recreativo)	<ul style="list-style-type: none">• O avesso da pele (2020)• Cartas para Martin (2020)• Socando o ar (2021)• Canção pata ninar menino grande (2022)
<ul style="list-style-type: none">• Colorismo	<ul style="list-style-type: none">• A metade perdida (2021)
<ul style="list-style-type: none">• Escravidão	<ul style="list-style-type: none">• A dança da água (2020)• Salvar o fogo (2023)
<ul style="list-style-type: none">• Interseccionalidade	<ul style="list-style-type: none">• A outra garota negra (2021)• Nunca vi a chuva (2023)

Considerações Finais

Este trabalho mostra que, através da literatura, é possível desenvolver um trabalho na sala de aula que promova uma educação antirracista e reflexões sobre a importância de discutir as relações étnico-raciais no ambiente escolar.

Referências

BENNETT, Brit. A metade perdida. Tradução: Thaís Britto. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

COATES, Ta-Nehisi. A dança da água. Tradução: José Rubens Siqueira. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

EVARISTO, Conceição. Canção para ninar menino grande. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2022.

HARRIS, Zakiya Dalila. A outra garota. Tradução: Flávia Rössler, Maria Carmelita Dias. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

MARTINS, Taine Santi. Mikaia. Rio de Janeiro: Record, 2022.

ORMUNDO, Wilton. Se liga na língua: leitura, produção de texto e linguagem. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

STONI, Nic. Cartas para Martin. Tradução: Thaís Paiva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

TENÓRIO, Jeferson. O avesso da pele. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Salvar o fogo. 2. ed. São Paulo: Todavia, 2019.

VOLP, Stefano. Nunca vi a chuva. Rio de Janeiro: Galera Record, 2023.

ZOBOI, Ibi. Socando o ar. Tradução: Jim Anotsu. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2021.

